

BOLETIM ECONÔMICO

OUTUBRO DE 2014



SINDUSCON - PA
Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

B - CONJUNTURA ECONÔMICA (IPCA, INPC, IGPM, INCC-DI: CONSTRUÇÃO).....	03
1 – ÍNDICES DE PREÇOS:.....	03
1.1 – IPCA:	03
1.2 - INPC:	04
1.3 – IGP-M:	05
2 - INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL:.....	06
2.1 – INCC-DI:.....	06
2.2 – CUSTO UNITÁRIO DA CONST. CIVIL.....	07
2.3 – SINAPI:.....	10
2.4 – INCC-M:	11
3 - NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO:.....	12
3.1 - Consumo de energia elétrica da indústria da construção civil em Belém: 12	
3.2 - Mercado Imobiliário.....	13
3.2.1 – Produção Imobiliária do município de Belém:.....	13
3.2.2 - Áreas regularizadas pelo CREA/Pa para projetos da Construção Civil no Estado do Pará:.....	14
3.3 – Crédito Imobiliário com depósitos da caderneta de poupança:.....	16
4 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB):.....	19
4.1 - PIB cai (-0,6%) em relação ao primeiro trimestre.....	19
5 – EMPREGO FORMAL:.....	21
5.1 – Estado do Pará:.....	21
5.2 - Análise Geográfica do Emprego Formal da Construção Civil.....	23
5.3 - Região Metropolitana de Belém:.....	24
5.4 – Dados dos 20 cargos de maior movimentação na Construção Civil.....	25

INSTITUIÇÕES QUE COLABORARAM PARA ELABORAÇÃO DESTE BOLETIM.

- ADEMI – Associação de Dirigentes das Empresas do Mercado Imobiliário
- CELPA – Rede Energia
- CREA – Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura.
- IDESP – Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e ambiental do Pará.
- SEURB – Secretaria de Obras e Urbanismo do Município de Belém.
- SEBRAE/PA - Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas/Pará.

1 – ÍNDICES DE PREÇOS:

1.1 – IPCA:

Tabela 01

Resultados por grupo de produtos e serviços pesquisados.

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Setembro	Outubro	Setembro	Outubro
Índice Geral	0,39	0,48	0,39	0,48
Alimentação e Bebidas	0,28	0,69	0,07	0,17
Habitação	0,72	0,80	0,11	0,12
Artigos de Residência	0,43	0,13	0,02	0,01
Vestuário	0,17	0,70	0,01	0,05
Transportes	0,45	0,25	0,08	0,05
Saúde e Cuidados Pessoais	0,30	0,37	0,04	0,04
Despesas Pessoais	0,31	0,40	0,03	0,04
Educação	0,20	0,08	0,01	0,00
Comunicação	0,56	0,00	0,02	0,00

Fonte: IBGE

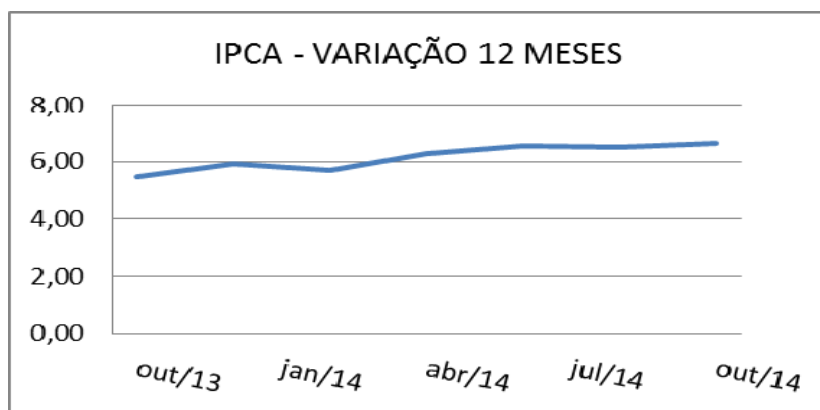
Tabela 02

Índices regionais de inflação.

Região	Peso Regional (%)	Variação Mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Setembro	Outubro	Ano	12 Meses
Brasília	3,46	0,74	0,73	4,84	6,57
Goiânia	4,44	0,05	0,70	4,92	6,31
Porto Alegre	8,40	0,29	0,61	5,58	7,00
Rio de Janeiro	12,46	0,22	0,56	5,76	7,49
São Paulo	31,68	0,34	0,53	5,14	6,39
Salvador	7,35	0,75	0,46	5,15	6,45
Fortaleza	3,49	0,09	0,41	4,38	6,23
Curitiba	7,79	0,38	0,38	5,47	7,02
Belo Horizonte	11,23	0,30	0,34	5,07	6,43
Recife	5,05	0,55	0,31	5,77	6,82
Belém	4,65	1,10	-0,04	4,76	5,85
Brasil	100,00	0,39	0,48	5,23	6,6

Fonte: IBGE

Figura 01
IPCA – Variação em 12 meses.



Fonte: IBGE

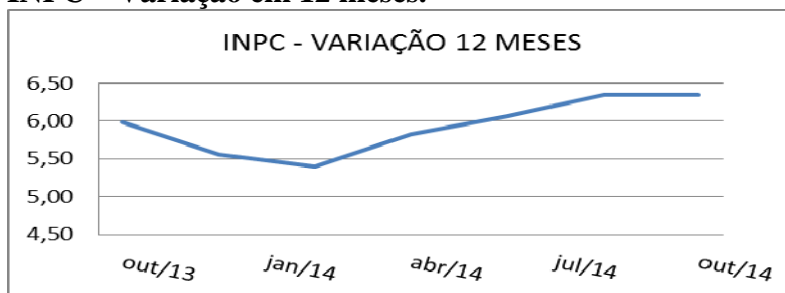
1.2 – INPC:

Tabela 03
Índices por Região pesquisada

Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Agosto	Setembro	Ano	12 meses
Goiânia	4,15	0,36	0,70	4,93	6,06
Porto Alegre	7,38	0,39	0,65	5,53	6,74
Campo Grande	1,64	0,87	0,58	5,01	-
Brasília	1,88	0,86	0,46	5,27	6,31
Rio de Janeiro	9,51	0,22	0,45	5,77	7,60
São Paulo	24,24	0,53	0,43	4,49	5,69
Fortaleza	6,61	0,45	0,42	4,58	6,38
Belo Horizonte	10,60	0,43	0,37	5,23	6,50
Curitiba	7,29	0,36	0,31	5,46	6,54
Belém	7,03	0,41	0,27	4,84	5,84
Vitória	1,83	0,87	0,27	5,19	-
Recife	7,17	0,56	0,20	5,20	6,71
Salvador	10,67	0,76	0,10	4,80	6,27
Brasil	100	0,49	0,38	5,02	6,34

Fonte: IBGE

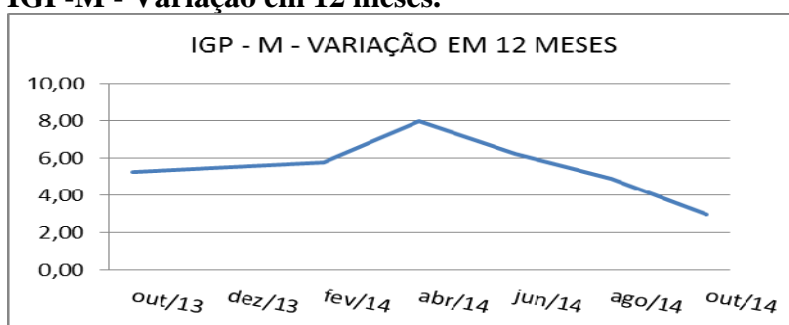
Figura 02
INPC – Variação em 12 meses.



Fonte: IBGE

1.3 – IGP-M:

Figura 03
IGP-M - Variação em 12 meses.



Fonte: Fundação Getúlio Vargas

2 - INDICADORES DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL:

2.1 – INCC - M:

Quadro 01

Grupos com maiores influências positivas nos resultados do INCC-M no mês de Outubro/2014

Ítems	Setembro (%)	Outubro (%)
Elevador	1,07	0,86
Tubos e conexões de PVC	-0,09	1,35
Tijolo/ telha Cerâmica	-0,04	0,69
Ferragens ara esquadrias	1,31	0,91
Esquadrias de aluminio	0,71	0,79

Fonte: IBRE/FGV

Quadro 02

Maiores influências negativas nos resultados do INCC-M do mês de Outubro/2014

Ítems	Setembro (%)	Outubro (%)
Massa de concreto	-0,09	-0,17
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,39	0,00

Fonte: IBRE/FGV

Quadro 03

Evolução dos itens de dispêndios do INCC-M mês de Outubro/2014

Discriminação	Índice Base Ag/94=100	% Mês Anterior	% Mês	% Ano	% 12 Meses
Todos os itens	600,549	0,16	0,20	6,14	6,66
Materiais, Equipamentos e Serviços	470,576	0,34	0,43	4,74	5,29
Mão-de-obra	769,983	0,00	0,00	7,44	7,93

Fonte: IBRE/FGV

Quadro 04
Índices de Preços

Índices	Out/13	Nov/13	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14
INCC-DI	562,241	564,201	564,765	569,720	571,577	573,156	578,224	590,099	594,013	598,441	598,898	599,823	600,865
%mês	0,26	0,35	0,10	0,88	0,33	0,28	0,88	2,05	0,66	0,75	0,08	0,15	0,17
%a.a.	7,61	7,99	8,09	0,88	1,21	1,49	2,38	4,49	5,18	5,96	6,04	6,21	6,39
%12m	8,14	8,16	8,09	8,34	8,04	7,80	7,96	7,75	7,23	7,52	7,26	6,96	6,87
CUB/99	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%mês	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%a.a.	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
%12m	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
IPCA	3.760,30	3.780,61	3.815,39	3.836,38	3.862,84	3.898,38	3.924,50	3.942,55	3.958,32	3.958,72	3.968,62	3.991,24	4.008,000
%mês	0,57	0,54	0,92	0,55	0,69	0,92	0,67	0,46	0,40	0,01	0,25	0,57	0,42
%a.a.	4,38	4,95	5,91	0,55	1,24	2,18	2,86	3,33	3,75	3,76	4,02	4,61	5,05
%12m	5,84	5,77	5,91	5,59	5,68	6,15	6,28	6,37	6,52	6,50	6,51	6,75	6,59
IGP-M	533,621	535,168	538,370	540,959	543,038	552,087	556,420	555,679	551,554	548,202	546,745	547,839	549,396
%mês	0,86	0,29	0,60	0,48	0,38	1,67	0,78	-0,13	-0,74	-0,61	-0,27	0,20	0,28
%a.a.	4,58	4,88	5,51	0,48	0,87	2,55	3,35	3,22	2,45	1,83	1,56	1,76	2,05
%12m	5,27	5,60	5,51	5,66	5,76	7,30	7,98	7,84	6,24	5,32	4,89	3,54	2,96
INPC	3.872,79	3.893,70	3.921,74	3.946,44	3.971,70	4.004,27	4.035,50	4.059,71	4.070,27	4.075,56	4.082,90	4.102,90	4.118,490
%mês	0,61	0,54	0,72	0,63	0,64	0,82	0,78	0,60	0,26	0,13	0,18	0,49	0,38
%a.a.	4,25	4,81	5,56	0,63	1,27	2,10	2,90	3,52	3,79	3,92	4,11	4,62	5,02
%12m	5,58	5,58	5,56	5,26	5,39	5,62	5,82	6,08	6,06	6,33	6,35	6,59	6,34
CUB/06	994,51	996,30	998,49	1.000,78	1.001,48	1.002,60	1.003,31	1.004,31	1.005,70	1.006,99	1.007,45	1.039,39	1.040,16
%mês	0,20	0,18	0,22	0,23	0,07	0,11	0,07	0,10	0,14	0,13	0,05	3,17	0,07
%a.a.	5,60	5,79	6,02	0,23	0,30	0,41	0,48	0,58	0,72	0,85	0,90	4,10	4,17
%12m	5,97	5,73	6,02	6,16	7,23	6,55	6,23	6,17	6,02	6,03	5,86	4,72	4,59
CUB/06 Desonerado	***	940,80	942,99	945,29	945,99	947,11	947,81	948,81	950,21	951,49	951,96	980,05	980,82
%mês	***	***	0,23	0,24	0,07	0,12	0,07	0,11	0,15	0,13	0,05	2,95	0,08
%a.a.	***	***	***	0,24	0,32	0,44	0,51	0,62	0,77	0,91	0,95	3,93	4,01
%12m	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
Sinapi (1)	895,05	897,80	901,62	905,99	914,64	919,35	917,96	918,72	919,50	920,41	923,04	924,41	968,71
%mês	0,82	0,31	0,43	0,48	0,95	0,51	-0,15	0,08	0,08	0,10	0,29	0,15	0,28
%a.a.	5,40	5,72	6,17	0,48	1,44	1,97	1,81	1,90	1,98	2,08	2,38	2,53	5,36
%12m	5,68	6,11	6,17	6,30	7,20	7,57	7,62	7,67	8,08	8,30	8,48	4,13	6,73
INCC-M	563,034	564,558	565,786	569,745	572,254	573,505	577,322	585,207	592,510	597,251	598,387	599,333	600,549
%mês	0,33	0,27	0,22	0,70	0,44	0,22	0,67	1,37	1,25	0,80	0,19	0,16	0,16
%a.a.	7,53	7,82	8,05	0,70	1,14	1,36	2,04	3,43	4,72	5,56	5,76	5,93	6,14
%12m	8,08	8,12	8,05	8,39	8,00	7,94	7,75	7,89	7,14	7,22	7,09	6,79	6,66
IPC-DI	414,428	417,243	420,142	424,290	427,070	430,691	434,025	436,297	437,759	438,210	438,730	440,869	441,299
%mês	0,55	0,68	0,69	0,99	0,66	0,85	0,77	0,52	0,33	0,10	0,12	0,49	0,43
%a.a.	4,20	4,91	5,63	0,99	1,65	2,51	3,30	3,85	4,19	4,30	4,42	4,93	5,38
%12m	5,36	5,59	5,63	5,61	5,95	6,09	6,36	6,57	6,55	6,85	6,76	6,97	6,83
Pavimentação	257,935	258,726	264,046	266,981	267,263	267,583	268,752	269,137	269,674	270,237	270,686	271,756	272,389
%mês	0,27	0,31	2,05	1,11	0,10	0,12	0,43	0,14	0,19	0,20	0,16	0,39	0,233
%a.a.	5,32	5,65	7,82	1,11	1,21	1,34	1,78	1,92	2,13	2,34	2,51	2,92	3,160
%12m	6,30	6,29	7,82	8,44	6,72	5,95	5,74	5,69	5,53	5,61	5,52	5,64	5,604
Terrapienagem	235,470	236,974	240,803	241,895	242,169	242,321	242,318	242,907	243,874	244,451	244,747	246,233	247,279
%mês	0,00	0,64	1,61	0,45	0,11	0,06	-0,01	0,24	0,39	0,23	0,12	0,60	0,425
%a.a.	6,39	7,07	8,80	0,45	0,56	0,63	0,62	0,87	1,27	1,51	1,63	2,25	2,689
%12m	7,19	7,56	8,80	8,66	7,28	6,68	6,09	6,05	5,44	4,95	4,14	4,57	5,015

Fonte: IBGE, FGV, DNIT e Sinduscon – PA.

2.2 – CUB – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará.

Quadro 05

Estado do Pará

Indicadores da Construção Civil

Variação anual e em 12 meses

Outubro/2014

Indicadores da Construção Civil	Variação (%) ano	Variação (%) 12 meses
CUB – Pa	4,17	4,59
CUB – Pa Desonerado	4,01	***
INCC-DI	6,39	6,87
SINAPI-PA	5,36	6,73
SINAPI-PA Desonerado	5,30	6,66
INCC-M	6,14	6,66

Fontes: Sinduscon – PA, FGV e IBGE.

(...) Não disponível no mês de outubro.

O CUB é o índice legal que reflete a variação dos custos da Indústria da Construção Civil no Estado do Pará, calculado e divulgado mensalmente pelo Sinduscon-Pa, de acordo com a Lei 4.591 e com a Norma Técnica da ABNT NBR 12721:06 e tem como objetivo a produção de informações de custos da Construção Civil no Estado do Pará, de forma sistematizada. Os custos correspondem aos valores do metro quadrado da construção para os diversos padrões estabelecidos pela ABNT 12721:06.

Quadro 06

Dispêndios do CUB

Comparativo: Outubro 2014 / Setembro 2014

DESPESAS	Outubro 2014	% No Mês	Acumulado em 2014
MÃO DE OBRA	501,86	0,00	6,93
MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	512,96	0,15	1,78
DESP. ADMINISTRATIVAS	19,91	0,02	0,80
TOTAL GERAL	1.040,16	0,07	4,17

Fonte: Sinduscon-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 07

Dispêndios do CUB Desonerado

Comparativo: Outubro 2014 / Setembro 2014

DESPESAS	Outubro 2014	% No Mês	Acumulado em 2014
MÃO DE OBRA	442,52	0,00	6,93
MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	512,96	0,15	1,78
DESP. ADMINISTRATIVAS	19,91	0,02	0,80
TOTAL GERAL	980,82	0,08	4,01

Fonte: Sinduscon-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

*** - Sem informações no período

Quadro 08**Evolução dos Custos Unitários Básicos da Construção Civil****Estado do Pará - NBR 12.721/06****Outubro/2014**

Projetos	Padrão de Acabamento	Código	Outubro	(%) no Mês
Residenciais				
R – 1 (Res. Unifamiliar)	Baixo	R 1 – B	1.052,08	0,23
	Normal	R 1 – N	1.238,22	0,07
	Alto	R 1 – A	1.537,23	0,06
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4 – B	998,39	0,23
	Normal	PP 4 – N	1.169,50	0,08
R – 8 (Res. Multifamiliar)	Baixo	R 8 – B	953,60	0,24
	Normal	R 8 – N	1.040,16	0,07
	Alto	R 8 – A	1.260,76	0,06
R – 16 (Res. Multifamiliar)	Normal	R 16 – N	1.008,35	0,08
	Alto	R 16 – A	1.330,32	0,12
PIS (Proj. de Inter. Social)		PIS	708,76	0,09
RP1Q (Res. Popular)		RP1Q	1.058,10	0,11
Comerciais				
CAL-8 (Com. Andar Livre)	Normal	CAL – 8 N	1.202,21	0,10
	Alto	CAL – 8 A	1.282,38	0,11
CSL – 8 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 8 – N	1.042,70	0,11
	Alto	CSL 8 – A	1.130,43	0,12
CSL – 16 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 16 – N	1.395,35	0,08
	Alto	CSL 16 – A	1.510,75	0,09
GI (Galpão Industrial)		GI	605,41	0,13

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/SINDUSCON-PA

* Não foram incluídos os itens descritos na seção 8.35 da NBR 12.721/06

* Mão-de-obra com encargos sociais

* Os algarismos 1, 4, 8, 16 indicam o número de pavimentos

* Baixo, Normal e Alto são padrões de acabamento

Quadro 09**Evolução dos Custos Unitários Básicos Desonerados da Construção Civil
Estado do Pará - NBR 12.721/06****Outubro /2014**

Projetos	Padrão de Acabamento	Código	Outubro	(%) no Mês
Residenciais				
R – 1 (Res. Unifamiliar)	Baixo	R 1 – B	998,29	0,24
	Normal	R 1 – N	1.163,57	0,07
	Alto	R 1 – A	1.456,23	0,06
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4 – B	953,17	0,23
	Normal	PP 4 – N	1.103,48	0,08
R – 8 (Res. Multifamiliar)	Baixo	R 8 – B	911,09	0,26
	Normal	R 8 – N	980,82	0,08
	Alto	R 8 – A	1.198,07	0,06
R – 16 (Res. Multifamiliar)	Normal	R 16 – N	951,27	0,08
	Alto	R 16 – A	1259,89	0,12
PIS (Proj. de Inter. Social)		PIS	672,12	0,10
RP1Q (Res. Popular)		RP1Q	986,65	0,12
Comerciais				
CAL-8 (Com. Andar Livre)	Normal	CAL – 8 N	1.135,99	0,10
	Alto	CAL – 8 A	1.215,52	0,11
CSL – 8 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 8 – N	983,01	0,12
	Alto	CSL 8 – A	1.069,09	0,13
CSL – 16 (Com. Salas e Lojas)	Normal	CSL 16 – N	1.315,88	0,09
	Alto	CSL 16 – A	1.429,06	0,10
GI (Galpão Industrial)		GI	572,21	0,13

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/SINDUSCON-PA

* Não foram incluídos os itens descritos na seção 8.35 da NBR 12.721/06

* Mão-de-obra com encargos sociais

* Os algarismos 1, 4, 8, 16 indicam o número de pavimentos

* Baixo, Normal e Alto são padrões de acabamento

Discriminação dos projetos-padrões, de acordo com a ABNT NBR: (12.721:2006)

- **Residencial Unifamiliar**

R1-B – Residencial Padrão Baixo: Residência com 1 pavimento, composta de dois dormitórios.

R1-N – Residencial Padrão Normal: Residência com 1 pavimento, composta de três dormitórios.

R1-A – Residencial Padrão Alto: Residência com 1 pavimento, composta de quatro dormitórios.

RP1Q – Residencial Popular: Residência com 1 pavimento composta de um dormitório.

- ✓ **Residencial multifamiliar**

PIS – Projeto de Interesse social: Edifício com quatro pavimentos tipo.

PP4-B – Prédio Popular: Edifício com três pavimentos tipos.

PP4-N – (Padrão Normal): Edifício com quatro pavimentos tipo.

- ✓ **Residencial multifamiliar**

R8-B – Padrão Baixo: Edifício com sete pavimentos tipo.

R8-N – Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.

R8-A – Padrão Alto: Edifício com 8 pavimentos tipos.

R16-N – Padrão Normal: Edifício com 16 pavimentos tipo.

R16-A – Padrão Alto: Edifício com 16 pavimentos tipo.

✓ **Edificação Comercial**

CSL-8 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 8 pavimentos tipo.

CSL-16 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 16 pavimentos tipo.

CAL-8 – Comercial Andar Livre: Edifício com oito pavimentos tipo.

✓ **Galpão Industrial (GI)**

Galpão com área administrativa, dois banheiros, um vestiário e um depósito.

Quadro 10

**CUB: Evolução dos custos de Materiais e de Mão-de-Obra
Estado do Pará – Outubro/2013 a Outubro /2014**

ÍNDICE	CUB PONDERADO			MÃO DE OBRA		MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	DESP. ADM	
	Mês/Ano	Valor/m²	Variação	Variação	Valor/m²			Variação
		R\$	Mensal	Em 12 meses	R\$			% (mês)
Out/13	994,51	0,20	5,97	469,35	0,00	505,41	19,76	
Nov/13	996,30	0,18	5,73	469,35	0,00	507,20	19,76	
Dez/13	998,49	0,22	6,02	469,35	0,00	509,38	19,76	
Jan/14	1.000,78	0,23	6,16	469,35	0,00	511,68	19,76	
Fev/14	1001,48	0,07	7,23	469,35	0,00	512,38	19,76	
Mar/14	1.002,60	0,11	6,55	469,35	0,00	513,41	19,84	
Abr/14	1.003,31	0,07	6,23	469,35	0,00	514,05	19,91	
Mai/14	1.004,31	0,10	6,17	469,35	0,00	515,05	19,91	
Jun/14	1.005,70	0,14	6,02	469,35	0,00	516,45	19,91	
Jul/14	1.006,99	0,13	6,03	469,35	0,00	517,73	19,91	
Ago/14	1.007,45	0,05	5,86	469,35	0,00	518,20	19,91	
Set/14	1.039,39	3,17	4,72	501,86	6,93	517,62	19,91	
Ou/14	1.040,16	0,07	4,17	501,86	0,00	512,96	19,91	

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Quadro 11

**CUB Desonerado: Evolução dos custos de Materiais e de Mão-de-Obra
Estado do Pará – Dezembro/2013 a Outubro /2014**

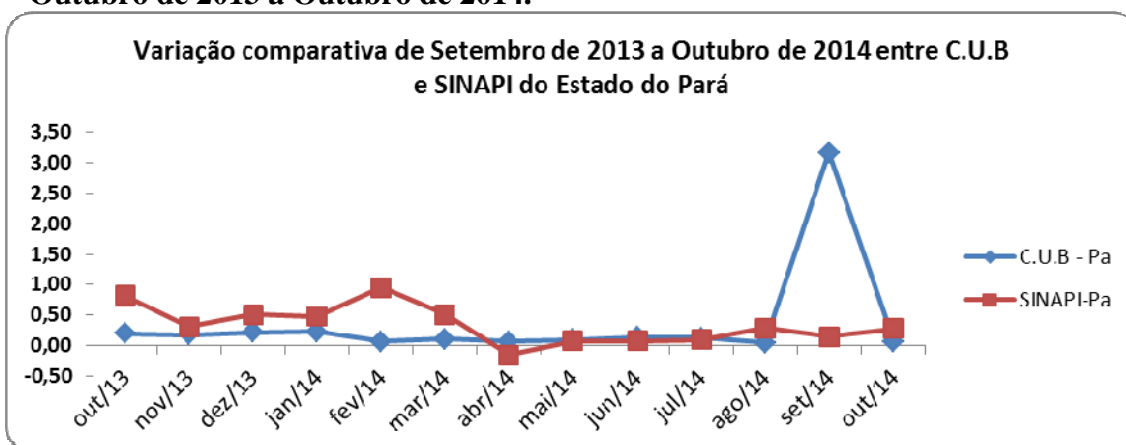
ÍNDICE	CUB PONDERADO			MÃO DE OBRA		MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	DESP. ADM	
	Mês/Ano	Valor/m²	Variação	Variação	Valor/m²			Variação
		R\$	Mensal	Em 12 meses	R\$			% (mês)
Dez/13	942,99	0,23	***	413,85	0,00	509,38	19,76	
Jan/14	945,29	0,24	***	413,85	0,00	511,68	19,76	
Fev/14	945,99	0,07	***	413,85	0,00	512,38	19,76	
Mar/14	947,11	0,12	***	413,85	0,00	513,41	19,84	
Abr/14	947,81	0,07	***	413,85	0,00	514,05	19,91	
Mai/14	948,81	0,11	***	413,85	0,00	515,05	19,91	
Jun/14	950,21	0,15	***	413,85	0,00	516,45	19,91	
Jul/14	951,49	0,13	***	413,85	0,00	517,73	19,91	
Ago/14	951,96	0,05	***	413,85	0,00	518,20	19,91	
Set/14	980,05	2,95	***	442,52	6,93	517,62	19,91	
Ou/14	980,82	0,08	***	442,52	0,00	512,96	19,91	

Fonte: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

*** - Sem informações no período

2.3 – SINAPI:

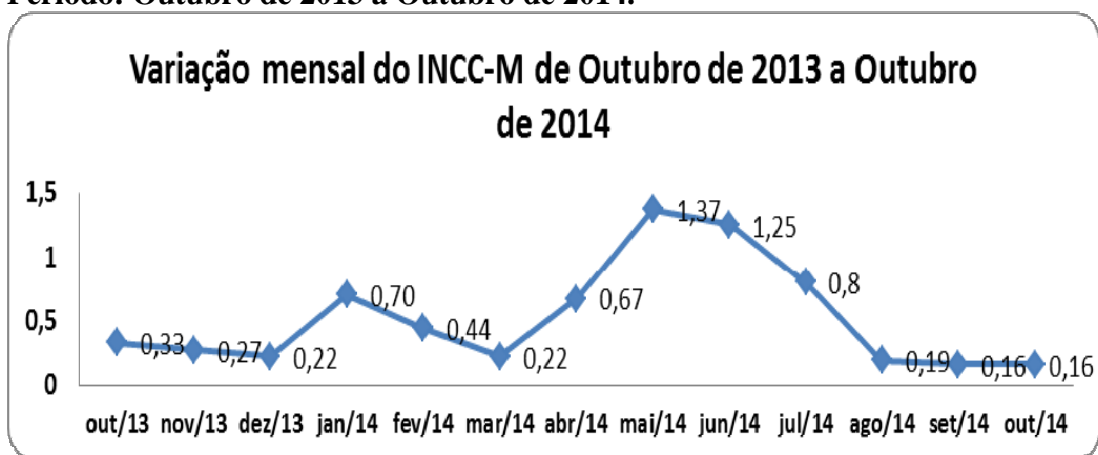
Figura 04
Estado do Pará
Outubro de 2013 a Outubro de 2014.



Fontes: IBGE e Sinduscon/Pa

2.4 – INCC-M:

Figura 05
Varição mensal do INCC-M
Período: Outubro de 2013 a Outubro de 2014.



Fonte: Divisão de Gestão de Dados – IBRE/FGV

3. NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO:

3.1 – Consumo de energia elétrica da Construção Civil em Belém:

Quadro 12

Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil Mês de Outubro de 2014 – Belém

Classes de Consumo	Consumo Faturado (kWh) Set/14	Var. % no mês	Acumulado até Out/14 (a)	Acumulado até Out/13 (b)	Var. % C=(a)/(b)	Por ordem no CNAE (...)
Construção de Edifícios e Obras Cíveis	12.937,741	-2,87	103.000.194	50.116.202	2,06	2º
Obras de acabamento e Serviços auxiliares da construção	262,836	9,61	2.409.793	2.277.146	1,06	5º
Obras de Instalações	32.674	12,26	307.060	352.719	0,87	4º
Preparação de Terreno	54.666	-9,36	670.074	629.456	1,06	1º
Outras Classes (1)	100.612	7,73	783.852	773.415	1,01	***
Total	13.338.529	-2,58	107.193.832	54.148.938	1,98	

Fonte: Rede Celpa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística /Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

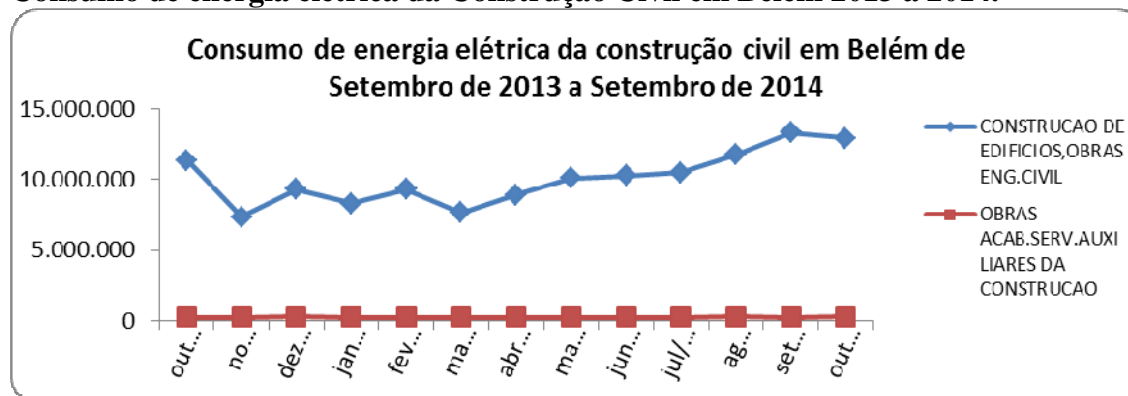
(...) Classificação Nacional das Atividades Econômicas

(1) - Corresponde às classes: Aluguel equip.contr.e demoli.c/operários; Montagens industriais; Obras infraest.p/enge.elet.eltro.e ambient e Rural sigfi 13.

Figura 06

Estado do Pará

Consumo de energia elétrica da Construção Civil em Belém 2013 a 2014.



Fonte: Rede Celpa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

3.2 - Mercado imobiliário:

3.2.1 – Produção Imobiliária no município de Belém.

Quadro 13

Produção Imobiliária do Município de Belém (1) Outubro de 2014

Unidades Habitacionais	Set/14	Ago/14	%	Até Set/14	Até Set/13	%
Unifamiliar	21	19	10,53	173	112	54,46
Quant. M ²	1.346,48	1.919,73	-29,86	20.788,07	25.134,12	-17,29
Multifamiliar	507	177	186,44	1.817	1.457	24,71
Quant. M ²	0,00	224,4	0,00	182.785,61	232.182,85	-21,28
Total Quant.	528	196	169,39	1.990	1.569	26,83
Total M ²	1.346,48	2.144,13	-37,20	203.573,68	257.316,97	-20,89
Não Residencial	4	2	100,00	45,00	15,00	200,00
Quant. M ²	1.279,70	672,86	90,19	59.372,84	30.429,76	95,11
Lotes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quant. M ²	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Quant.	532	198	168,69	2.035	2.544	-20,01
Total M ²	15.777,58	148.028,77	-89,34	891.759,35	935.656,84	-4,69
Aprovação de Projetos						
Residenciais (m ²)	2.280,59	41.689,49	-94,53	341.154,77	0,00	0,00
Comerciais (m ²)	10.870,81	103.522,29	-89,50	287.658,06	0,00	0,00

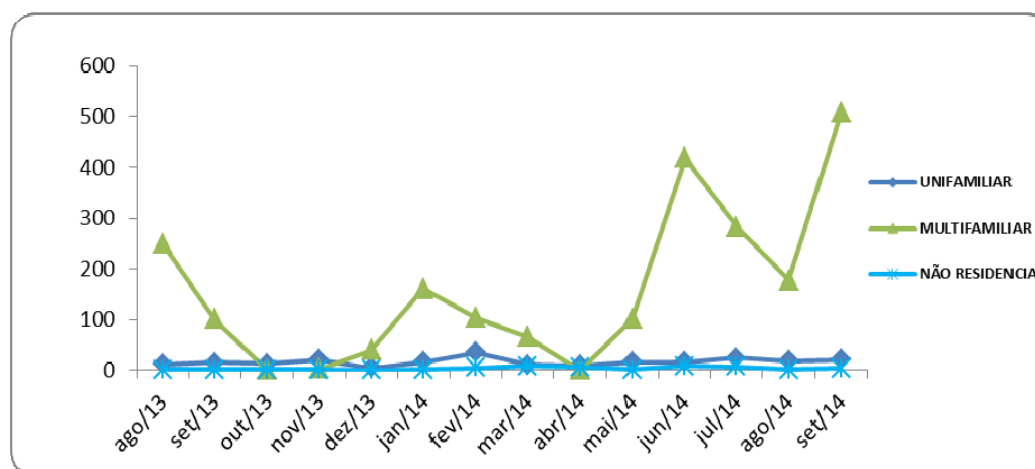
Fonte: SEURB (Secretaria Municipal de Urbanismo)

(1) Com base nos certificados de Habite-se emitidos pela SEURB – Belém

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística /Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 07

Produção Imobiliária com base nos certificados de Habite-se emitidos pela SEURB Período: Agosto de 2013 à Agosto de 2014 Belém (Em unidades)



Fonte: SEURB – Secretaria Municipal de Urbanismo de Belém

3.2.2 – Áreas regularizadas pelo CREA/Pa para projetos da Construção Civil no Estado do Pará.

Quadro 14

Estado do Pará

Total (em m²) dos empreendimentos da Construção Civil regularizados pelo CREA–Pa. Período de 2010 a 2014 (Até Outubro)

Inspetorias	2010	2011	2012	2013	2014
Altamira	112.090,89	194.209,75	375.820,09	110.753,66	17.437,88
Ananindeua	1.325.419,66	753.823,61	821.291,59	883.477,03	18.651,95
Barcarena	467.613,41	133.536,57	89.886,93	452.762,68	45.447,34
Belém	2.355.364,91	3.319.256,08	3.069.651,64	1.910.869,31	164.885,60
Capanema	74.464,39	133.973,13	102.584,89	118.600,12	12.792,01
Castanhal	300.779,21	271.542,91	900.015,83	794.210,28	128.932,78
Marabá	600.698,90	327.977,35	439.915,02	638.236,63	21.013,59
Oriximiná	41.911,40	127.487,40	53.460,43	58.824,70	3.619,14
Paragominas	245.381,18	203.908,89	216.182,42	308.836,97	32.453,01
Parauapebas	369.030,90	361.668,67	507.503,12	1.029.405,31	62.471,50
Santarém	296.822,83	458.660,86	626.018,50	383.955,01	53.398,37
Tucuruí	75.858,32	63.753,91	1.078.978,60	214.039,04	29.765,99
Outros	1.391.062,09	462.813,68	547.476,22	942.878,62	55.903,87
Total anual	7.656.498,09	6.812.612,81	8.828.785,28	7.846.849,36	646.773,03

Fonte: CREA - PA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará. (<http://www.creapa.com.br/creapa/estatistica/artempreendimentos.aspx>)

Quadro 15

Estado do Pará.

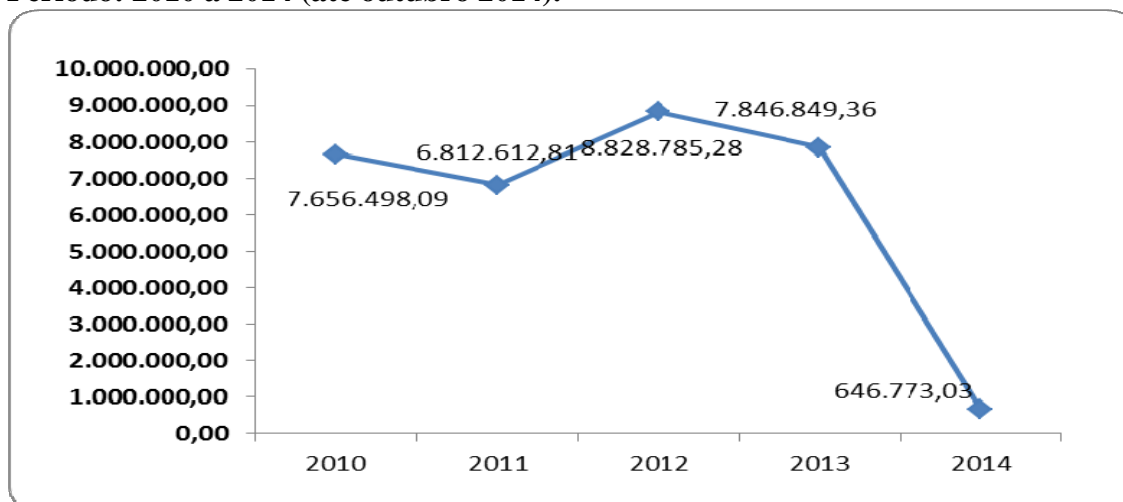
Participação Relativa das Inspetorias no montante dos empreendimentos da Construção Civil regularizados pelo CREA-PA.

Período: 2010 a 2014 (Até Outubro)

INSPETORIAS	PART. RELATIVA 2010 %	PART. RELATIVA 2011 %	PART. RELATIVA 2012 %	PART. RELATIVA 2013 %	PART. RELATIVA 2014 % (1)
Altamira	1,46%	2,54%	4,91%	1,45%	0,23%
Ananindeua	17,31%	9,85%	10,73%	11,54%	0,24%
Barcarena	6,11%	1,74%	1,17%	5,91%	0,59%
Belém	30,76%	43,35%	40,09%	24,96%	2,15%
Capanema	0,97%	1,75%	1,34%	1,55%	0,17%
Castanhal	3,93%	3,55%	11,75%	10,37%	1,68%
Marabá	7,85%	4,28%	5,75%	8,34%	0,27%
Oriximiná	0,55%	1,67%	0,70%	0,77%	0,05%
Paragominas	3,20%	2,66%	2,82%	4,03%	0,42%
Parauapebas	4,82%	4,72%	6,63%	13,44%	0,82%
Santarém	3,88%	5,99%	8,18%	5,01%	0,70%
Tucuruí	0,99%	0,83%	14,09%	2,80%	0,39%
Outros	18,17%	6,04%	7,15%	12,31%	0,73%
TOTAL ANUAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: CREA - PA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Pará.

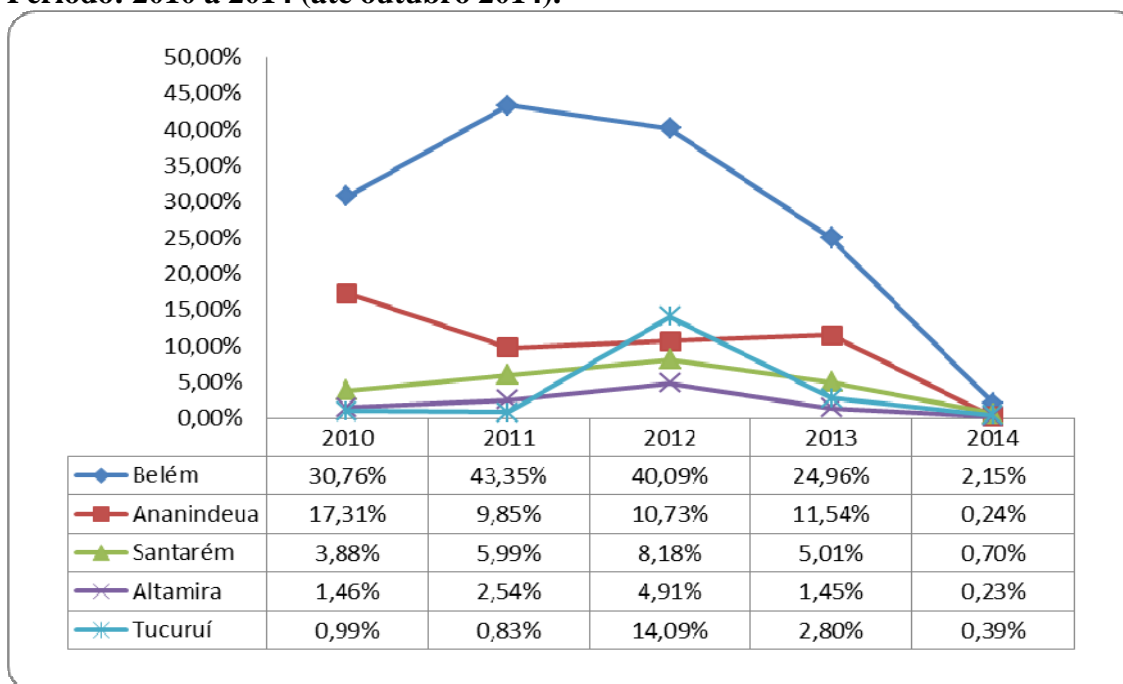
Figura 08
Construção Civil
Estado do Pará
Total das áreas regularizadas pelo CREA em m²
Período: 2010 a 2014 (até outubro 2014).



Fonte: CREA-Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 09
Participação relativa dos municípios: Altamira, Ananindeua, Belém e Santarém no
total das áreas regularizadas pelo CREA em m²
Período: 2010 a 2014 (até outubro 2014).



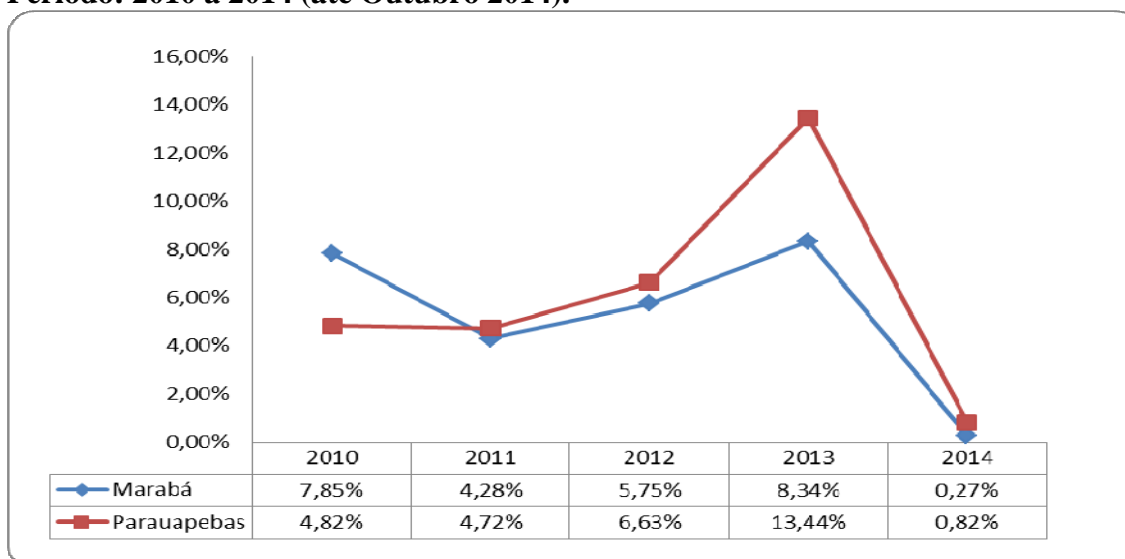
Fonte: CREA/Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 10

Participação relativa dos municípios: Marabá e Parauapebas no total das áreas regularizadas pelo CREA em m²

Período: 2010 a 2014 (até Outubro 2014).



Fonte: CREA/Pa

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

3.3 - Crédito Imobiliário com depósitos da caderneta de poupança.

Quadro 16

Estado do Pará

Financiamentos Imobiliários com depósitos da Caderneta de Poupança.

Março de 2014

Em R\$ 1000,00

Tipo de Financiamento	Março/14	Variação %	Até Mar/2014 (a)	Até Mar/2013 (b)	a/b (%)
Construção	17.764.839	-44,36	52.088.345	4.234.961	1.129,96
Aquisição	64.572.645	-9,46	220.343.572	182.652.384	20,64
Total	82.337.484	-20,25	272.431.917	186.887.345	45,77

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 17

Estado do Pará

Financiamentos Imobiliários para Aquisição e Construção

Número de unidades financiadas pelo SBPE.

Em Março de 2014.

Tipo de Financiamento	Março/14	Variação %	Até Mar/2014 (a)	Até Mar/2013 (b)	a/b (%)
Construção	81	-71,17	372	21	1.671,43
Aquisição	358	-13,52	1.197	976	22,64
Total	439	-36,83	1.569	997	57,37

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 18

Estado do Pará.

Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.

Período: Março de 2013 á Março de 2014

Em Unidades.

PERÍODO	CONSTRUÇÃO	AQUISIÇÃO	TOTAL
Mar/13	5	347	352
Abr/13	160	382	542
Mai/13	91	387	478
Jun/13	10	437	447
Jul/13	60	510	570
Ago/13	204	496	700
Set/13	52	428	480
Out/13	4	371	375
Nov/13	451	460	911
Dez/13	88	465	553
Jan/14	10	425	435
Fev/14	281	414	695
Mar/14	81	358	439

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

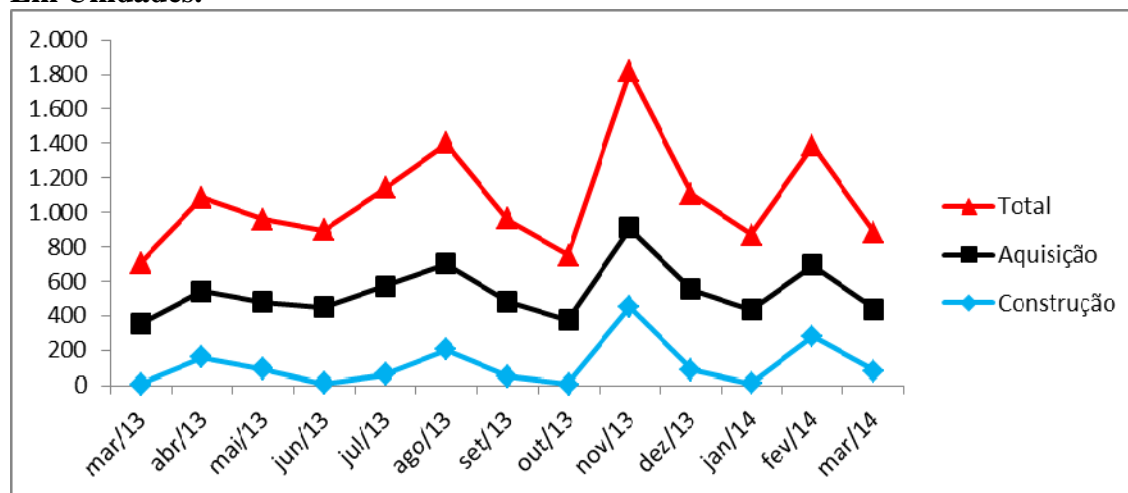
Figura 11

Estado do Pará.

Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.

Período: Março de 2013 á Março de 2014

Em Unidades.



Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 19

Estado do Pará.

Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.

Período: Março de 2013 á Março de 2014.

Em R\$ 1.000,00.

PERÍODO	CONSTRUÇÃO	AQUISIÇÃO	TOTAL
Mar/13	1.153.606	69.519.191	70.672.797
Abr/13	36.197.962	71.533.420	107.731.382
Mai/13	34.359.974	72.791.535	107.151.509
Jun/13	1.999.376	82.083.062	84.082.438
Jul/13	9.425.045	95.413.163	104.838.208
Ago/13	17.123.922	92.416.840	109.540.762
Set/13	18.568.812	78.289.084	96.857.896
Out/13	8.281.970	75.175.176	83.457.146
Nov/13	158.194.756	87.011.042	245.205.798
Dez/13	11.238.507	88.729.816	99.968.323
Jan/14	2.394.489	84.446.352	86.840.841
Fev/14	31.929.017	71.324.575	103.253.592
Mar/14	17.764.839	64.572.645	82.337.484

Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

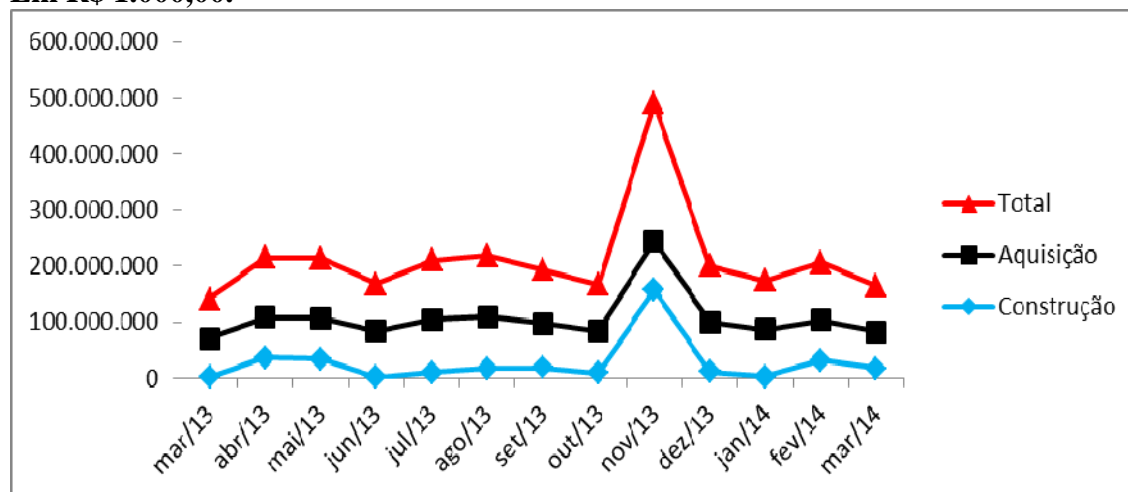
Figura 12

Estado do Pará.

Financiamentos Imobiliários com depósitos da caderneta de poupança.

Período: Março de 2013 á Março de 2014

Em R\$ 1.000,00.



Fonte: Banco Central do Brasil e SBPE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Tabela 04
Estado do Pará
Financiamentos Imobiliários com depósitos da Caderneta de Poupança
Período de 2004 a 2014 (até Março)

ANOS	Financiamentos Habitacionais (R\$) 1000,00		Unidades Financiadas			
		%	Construção	Aquisição	Total	%
2004	5.899,57	-8,06	96	43	139	328,42
2005	9.786,21	65,88	177	67	244	659,82
2006	63.543,26	549,31	569	383	959	693,03
2007	210.535,75	231,33	1.142	765	1.907	98,85
2008	472.069,85	124,22	3.546	1.223	4.769	150,00
2009	268.836,06	-43,05	845	1.448	2.293	-48,69
2010	595.474,30	121,5	3.941	1.792	5.733	150,02
2011	1.490.109,00	150,23	4.831	2.656	7.487	30,59
2012	873.159,00	-41,40	985	3.615	4.400	-41,23
2013	1.225.720,807	40,38	1.141	4.912	6.053	37,57
2014	272.431.917	...	372	1.197	1.569	...

Fonte: Banco Central e SBPE

(...) Dados Indisponíveis

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-PA

4 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

4.1 - A Economia Brasileira no 3º Trimestre de 2014: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou variação positiva de 0,1% na comparação do terceiro trimestre de 2014 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2013, houve variação negativa do PIB de 0,2%. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2014, o PIB registrou crescimento de 0,7% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou variação positiva de 0,2% em relação a igual período de 2013.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2014 alcançou R\$ 1.289,1 bilhões, sendo R\$ 1.104,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 184,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios

A publicação completa pode ser acessada na página www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm

Resultados do 3º Trimestre de 2014

O PIB apresentou variação positiva de 0,1% na comparação do terceiro trimestre de 2014 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária teve queda de 1,9%, enquanto que a Indústria (1,7%) e os Serviços (0,5%) experimentaram crescimento no período.

Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo da Administração Pública, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

Todos os subsetores que formam a Indústria apresentaram variação positiva em relação ao trimestre anterior. Destaque para o crescimento de 2,2% da Extrativa mineral, seguido por Construção civil (1,3%), Indústria de Transformação (0,7%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (0,1%).

Nos Serviços, o crescimento foi puxado por Transporte, armazenagem e correio (1,4%) e Intermediação financeira e seguros (0,6%). As demais atividades também registraram variação positiva em relação ao trimestre imediatamente anterior: Atividades imobiliárias e aluguel (0,5%), Comércio (0,4%), Administração, saúde e educação Pública (0,4%), Outros serviços (0,3%) e Serviços de informação (0,1%).

Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou variação negativa de 0,2% no terceiro trimestre de 2014. O Valor Adicionado a preços básicos variou negativamente em 0,1% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios caíram 1,3%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária apresentou variação positiva de 0,3% em comparação a igual período do ano anterior. Esse resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida vis-à-vis a área plantada. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - outubro 2014), divulgado no mês de novembro, o café e a cana de açúcar apresentaram queda da produtividade e variação negativa na estimativa de produção anual: -6,6% e -5,9%, respectivamente. Por outro lado, produtos como laranja, mandioca, feijão e trigo, cujas safras também são significativas no período, apontaram crescimento de produção da ordem de 3,2%, 10,1%, 10,9% e 30,6%, respectivamente. As estimativas para Pecuária e Silvicultura e Extração Vegetal também apontaram para um fraco desempenho dessas atividades no decorrer do terceiro trimestre.

A Indústria apresentou queda de 1,5%. Nesse contexto, a Indústria de Transformação caiu 3,6%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção na indústria automotiva; produtos de metal; máquinas e equipamentos; metalurgia; máquinas e aparelhos elétricos; móveis e produtos de borracha e plástico.

A Construção civil também apresentou redução no volume do valor adicionado: -5,3%. Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, por sua vez, apresentou crescimento de 0,6%, puxado pelo consumo residencial de energia elétrica e o consumo de gás encanado. Já a Extrativa Mineral cresceu 8,2% em relação ao terceiro trimestre de 2013, beneficiada tanto pelo aumento da extração de petróleo e gás natural como da extração minérios ferrosos.

O valor adicionado de Serviços registrou aumento de 0,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para Intermediação financeira e seguros (3,2%), Serviços imobiliários e aluguel (2,0%) e os Serviços de informação (2,0%), que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs). Transporte, armazenagem e correio (que engloba transporte de carga e passageiros) cresceu 1,8%, seguido por Administração, saúde e educação pública (1,0%).

Já no Comércio (atacadista e varejista), por sua vez, houve queda de 1,8%. Observou-se resultado negativo também na atividade de Outros Serviços, que além dos serviços prestados às empresas, engloba serviços prestados às famílias, saúde mercantil, educação mercantil, serviços de alojamento

e alimentação, serviços associativos, serviços domésticos e serviços de manutenção e reparação: - 0,6%.

Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2014 apresentou variação positiva de 0,2% em relação a igual período de 2013. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho da Agropecuária e dos Serviços, ambos com expansão de 0,9%. A Indústria, por sua vez, sofreu queda de 1,4%.

Dentre as quatro atividades da Indústria, duas apresentaram resultado positivo: Extrativa mineral (7,3%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (2,2%). As demais atividades industriais sofreram quedas: Construção civil (-5,1%) e Indústria de transformação (-3,3%).

Nos Serviços, as maiores elevações foram em Serviços de informação (3,1%), Intermediação financeira e seguros (2,7%) e Transporte, armazenagem e correio (2,2%). Também experimentaram expansão as atividades de Serviços imobiliários e aluguel (1,9%) e Administração, educação e saúde pública (1,4%). Já o Comércio (-0,7%) e os Outros serviços (-0,6%), por sua vez, apresentaram queda no acumulado do ano.

Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2014 apresentou crescimento de 0,7% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da elevação de 0,7% do Valor Adicionado a preços básicos e do aumento de 0,6% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (1,1%), Indústria (-0,5%) e Serviços (1,2%).

Dentre as atividades industriais, Extrativa Mineral (5,3%) e Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (2,5%) registraram expansão. Já a Indústria da Transformação (-1,8%) e Construção civil (-3,3%) tiveram resultados negativos.

Já nos Serviços, destaque para Serviços de informação (4,6%), Transporte, armazenagem e correio (2,2%) e Intermediação financeira e seguros (2,2%). Outras atividades também apresentaram variação positiva: Serviços imobiliários e aluguel (1,8%), Administração, educação pública e saúde pública (1,7%) e Comércio (0,3%). Outros serviços, por sua vez, teve queda de 0,6% no acumulado em quatro trimestres.

5 – EMPREGO FORMAL:

5.1 – Estado do Pará:

Quadro 20

Estado do Pará

Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)

Período: Outubro de 2014

Setores	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %
1. Ext. Mineral	304	173	131	0,68	3.226	2.566	660	3,52	3.605	2.956	649	3,46
2. Indústria de Transf.	3.782	3.374	408	0,44	39.717	36.242	3.475	3,85	46.437	43.772	2.665	2,92
3. Serv. Ind. Util. Públ.	126	159	-33	-0,36	2.450	2.011	439	5,01	2.674	2.328	346	3,91
4. Construção Civil	7.847	11.163	-3.316	-2,33	102.686	85.533	17.153	13,88	115.167	105.380	9.787	7,47
5. Comércio	8.171	7.757	414	0,20	82.128	81.019	1.109	0,54	99.040	97.119	1.921	0,93
6. Serviços	8.685	7.925	760	0,29	91.276	81.619	9.657	3,75	105.552	97.077	8.475	3,27
7. Administ. Pública	10	18	-8	-0,04	469	281	188	0,83	514	624	-110	-0,48
8. Agropecuária	2.405	3.098	-693	-1,17	28.919	27.337	1.582	2,74	32.444	32.655	-211	-0,35
Total	31.330	33.667	-2.337	-0,29	350.871	316.608	34.263	4,36	405.433	381.911	23.522	2,95

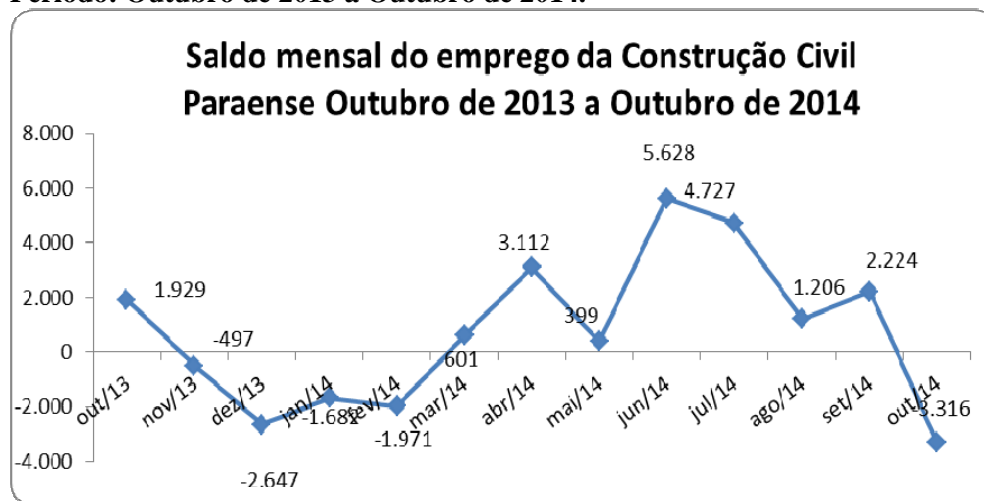
Fonte: MTE-cadastro geral de empregados e desempregados-lei 4923/65 Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 13

Estado do Pará

Construção Civil

Período: Outubro de 2013 à Outubro de 2014.



Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Quadro 21
Estado do Pará
Construção Civil
Saldos dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)
Período: Setembro dos anos de 2009 a 2014.

Ano	Saldo (Admissão-Desligamento)
2009	1.535
2010	445
2011	1.281
2012	2.245
2013	4.893
2014	-3.316

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

5.2 – Geografia do Emprego Formal da Construção Civil Paraense.

Quadro 22
Estado do Pará
Ocupação dos municípios mais representativos na geração de empregos formais da
Construção Civil Paraense.
Outubro /2014

Municípios	Ocupação total em 01.01.14 (1)	Saldo do emprego em Outubro /2014	Saldo dos empregos formais até 31/10/2014 (3)	Ocupação Outubro/2014
Belém	27.620	-46	535	28.155
Ananindeua	9.733	240	1.257	10.990
Barcarena	3.593	244	1.247	4.840
Castanhal	1.978	-24	-80	1.898
Marabá	7.226	-1.546	-1.839	5.387
Parauapebas	4.064	-46	-138	3.926
Tucuruí	523	2	-59	403
Santarém	4.016	-50	119	4.135
Paragominas	1.942	-1	441	2.383
Altamira	28.598	-1.435	7.572	36.170
Subtotal	89.293	-2.662	9.055	98.287
Estado do Pará(2)	107.749	-3.316	17.153	124.902

Fonte: CAGED – MTE – Banco de dados

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

(1) Dezembro/2013-RAIS/MTE

(2) Corresponde aos valores dos 143 municípios do Estado do Pará.

(3) Dados do CAGED/MTE

5.3 – Região Metropolitana de Belém:

Quadro 23

Região Metropolitana de Belém

Saldo dos Empregos Formais (Admissão-Desligamentos)

Período: Outubro de 2014

Setores	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr % *	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total admis.	Total deslig.	Saldo	Variac. Empr %
1. Ext. Mineral	5	8	-3	-1,15	36	129	-93	-26,80	51	141	-90	-26,16
2. Indústria de Transf.	996	917	79	0,28	10.126	9.325	801	2,89	11.649	11.229	420	1,50
3. Serv. Ind. Util. Públ.	64	75	-11	-0,25	1.691	1.122	569	14,79	1.835	1.285	550	14,23
4. Construção Civil	2.778	2.514	264	0,61	27.684	25.905	1.779	4,17	32.357	31.599	758	1,73
5. Comércio	2.980	3.005	-25	-0,03	30.305	32.481	-2.176	-2,18	37.726	39.223	-1.497	-1,51
6. Serviços	5.076	4.561	515	0,30	52.865	48.089	4.776	2,81	62.156	57.179	4.977	2,93
7. Administr. Pública	3	7	-4	-0,17	76	121	-45	-1,86	119	128	-9	-0,38
8. Agropecuária	161	155	6	0,08	2.074	1.221	853	11,84	2.209	1.514	695	9,44
Total	12.063	11.242	821	0,23	124.857	118.393	6.464	1,83	148.102	142.298	5.804	1,64

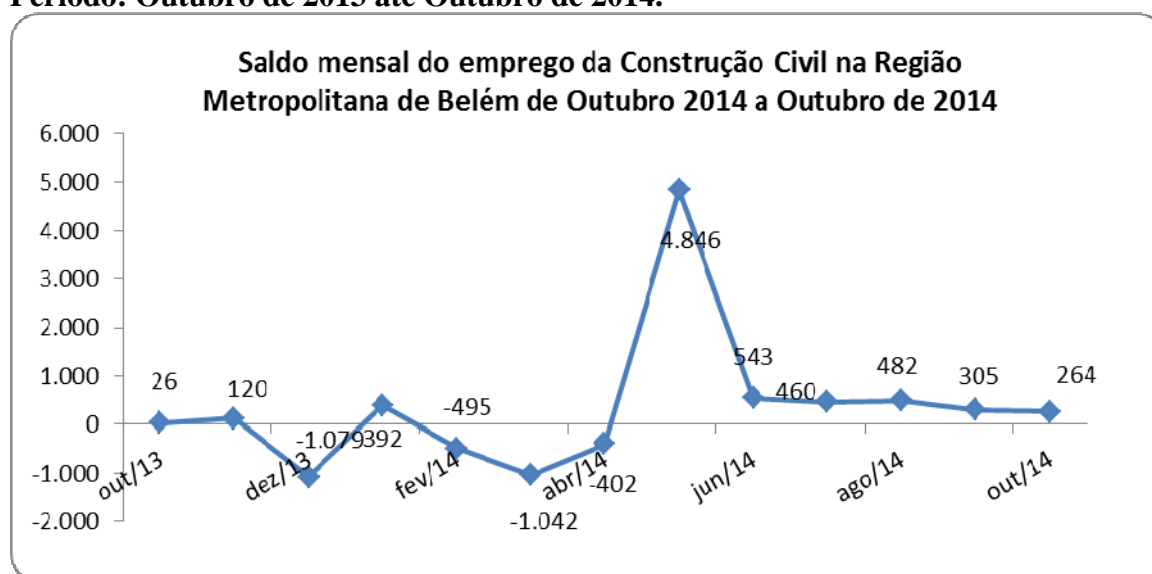
Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

Figura 14

Região Metropolitana de Belém

Período: Outubro de 2013 até Outubro de 2014.



Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

5.4 – Dados dos 20 cargos de maior movimentação na Construção Civil.

Quadro 25

Estado do Pará

Construção Civil

Saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Outubro de 2014. (*)

	No ano até Outubro (a)	No ano até Setembro (b)	Variação (a)/(b) (%)
Mão de obra especializada ligada à obra (Engenheiros, Arquitetos e etc)	-6	0	0,00
Técnicos ligados à obra (Encarregados, Mestre de obra e etc)	18	75	-76,00
Mão de obra administrativa (Almoxarife, Aux. administrativo e etc)	823	757	8,72
Pessoal básico ligado à obra (Pedreiro, Servente e etc)	3.632	7.726	-52,99

Fonte: CAGED- MTE

(*) Corresponde aos 20 cargos com maiores admissões nos municípios de Belém, Ananindeua, Barcarena, Altamira, Marabá, Parauapebas e Santarém.

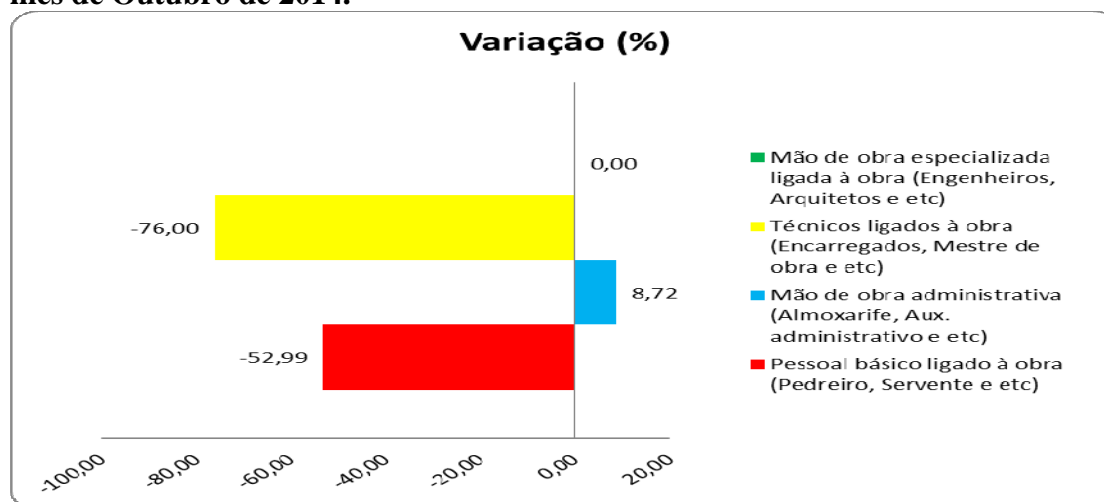
Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 15

Estado do Pará

Construção Civil

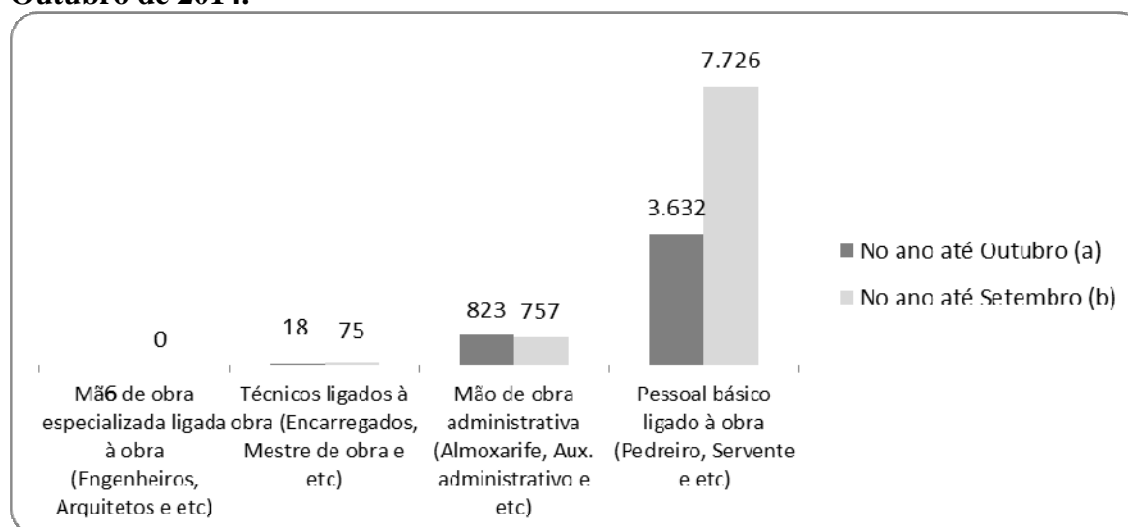
Variação do saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Outubro de 2014.



Fonte: CAGED- MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa

Figura 16
Estado do Pará
Construção Civil
Saldo (admissão – demissão) das 20 maiores ocupações acumuladas até o mês de Outubro de 2014.



Fonte: CAGED- MTE

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-PA

Quadro 26
Perfil do Emprego na Construção paraense, segundo municípios maiores geradores de emprego. Saldos por cargos (admissão – desligamentos) das 20 maiores ocupações acumuladas até Outubro de 2014.

CBO	Cargo	Belém	% (*)	Ananind	% (*)	Barcare	% (*)	Altam	% (*)	Marabá	% (*)	Parauap	% (*)	Santar	% (*)
414105	Almoxarife	-59	-0,0462		0,0000	19	0,0149	-10	-0,0078	-11	-0,0086	8	0,0063	-3	-0,0023
715305	Armador de estr. de conc	-57	-0,0446	-18	-0,0141	5	0,0039	-80	-0,0627	-2	-0,0016	7	0,0055	2	0,0016
411005	Aux. De Escritório	68	0,0533	17	0,0133	52	0,0407	311	0,2436	41	0,0321		0,0000	6	0,0047
715505	Carpinteiro	-30	-0,0235	-43	-0,0337	36	0,0282	-8	-0,0063	-7	-0,0055	8	0,0063	13	0,0102
715615	Eletricista de instalações	-39	-0,0305	3	0,0023	22	0,0172	5	0,0039	-7	-0,0055	3	0,0023	10	0,0078
951105	Eletricista de Mant. Eletro eletr.	499	0,3909	7	0,0055	10	0,0078	-1	-0,0008	-120	-0,0940	-72	-0,0564	-1	-0,0008
214205	Engenheiro Civil	-7	-0,0055		0,0000	12	0,0094	-6	-0,0047	-1	-0,0008	-1	-0,0008	-1	-0,0008
724110	Encanador	-49	-0,0384	20	0,0157	27	0,0211	-108	-0,0846	-116	-0,0909	6	0,0047	6	0,0047
710205	Mestre de obras	-5	-0,0039	-18	-0,0141	2	0,0016	123	0,0963	-44	-0,0345	-14	-0,0110	-6	-0,0047
724205	Montador de estr. metálica	12	0,0094	7	0,0055	42	0,0329	-1	-0,0008	-139	-0,1089	-24	-0,0188	1	0,0008
782515	Motorista Oper. guincho	7	0,0055	-1	-0,0008	8	0,0063	668	0,5232	-26	-0,0204	-28	-0,0219	-2	-0,0016
715130	Operador de motoniveladora	-1	-0,0008	1	0,0008	10	0,0078	25	0,0196	-17	-0,0133	-9	-0,0070	-6	-0,0047
716610	Pintor	64	0,0501		0,0000	-5	-0,0039	5	0,0039	-23	-0,0180	45	0,0352	-4	-0,0031
715210	Pedreiro	-136	-0,1065	-9	-0,0070	12	0,0094	496	0,3885	-121	-0,0948	7	0,0055	-23	-0,0180
717020	Servente de obras	405	0,3172	523	0,4097	297	0,2326	1.936	1,5164	-309	-0,2420	-33	-0,0258	16	0,0125
724315	Soldador	-55	-0,0431	-1	-0,0008	92	0,0721	232	0,1817	-100	-0,0783	-30	-0,0235	-1	-0,0008

351605	Técnico Seg. Trabalho	-6	-0,0047	5	0,0039	20	0,0157	24	0,0188	-24	-0,0188	-20	-0,0157	-2	-0,0016
312105	Técnico de Obras Cíveis	9	0,0070	5	0,0039	9	0,0070	-8	-0,0063	-14	-0,0110	-4	-0,0031	3	0,0023
517420	Vigia	-120	-0,0940	38	0,0298	15	0,0117	11	0,0086	-46	-0,0360	5	0,0039	3	0,0023
519940	Leiturista	392	0,3070		0,0000		0,0000		0,0000	8	0,0063		0,0000		0,0000
213118	Médico do Trabalho	-2	-0,0016		0,0000	-1	-0,0008	6	0,0047		0,0000	1	0,0008		0,0000
414205	Apontador de Mão de Obra	19	0,0149	-10	-0,0078	2	0,0016	-26	-0,0204	-27	-0,0211	-9	-0,0070	9	0,0070
782110	Operador de Guindaste	-7	-0,0055		0,0000	2	0,0016	-4	-0,0031	-1	-0,0008	-7	-0,0055		0,0000
950110	Supervisor de Manut. Elet. Ind. Com. Pred	-4	-0,0031	3	0,0023		0,0000	-5	-0,0039	-4	-0,0031	-8	-0,0063	1	0,0008
724220	Preparador de Estru. Metálica	-1	-0,0008	6	0,0047		0,0000	-3	-0,0023	-1	-0,0008	-14	-0,0110		0,0000
214305	Engenheiro Eletricista	-2	-0,0016	-1	-0,0008	-1	-0,0008		0,0000	-1	-0,0008	-1	-0,0008		0,0000
411010	Assist. Administrativo	-30	-0,0235	32	0,0251	14	0,0110	-21	-0,0164	22	0,0172	3	0,0023	6	0,0047
716405	Gesseiro	-6	-0,0047	-6	-0,0047		0,0000	17	0,0133	5	0,0039	-1	-0,0008		0,0000
715545	Montador de Andaimés	-144	-0,1128		0,0000	-54	-0,0423	217	0,1700	-17	-0,0133	7	0,0055		0,0000

Fonte: M T E – CAGED

Sistematização e Elaboração: Diretoria de Economia e Estatística/Assessoria Econômica/Sinduscon-Pa.

(*) Variação em relação ao total da ocupação do setor no mês anterior.

(...) Dados não disponíveis.